

Edital Nº 499 / 2023 - ESMAT/DGESMAT/DEESMAT

EDITAL nº 231, de 2023 – SEI Nº 23.0.000042358-0

O diretor geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), no uso de suas atribuições, dispõe sobre as normas gerais para ingresso e participação na **Roda de Conversa em comemoração ao Dia da Consciência Negra**, a se realizar no dia 20 de novembro de 2023, mediante as condições determinadas neste Edital e nos demais dispositivos legais aplicados à espécie, conforme segue:

1. DADOS GERAIS

Nome: Roda de Conversa em comemoração ao Dia da Consciência Negra

Objetivo: Promover a conscientização sobre a cultura e identidade negra, destacando a importância do Dia da Consciência Negra na luta contra o racismo, sensibilizando as pessoas sobre a realidade do racismo estrutural na sociedade.

Período de Inscrições: As inscrições ocorrerão no período de 9 a 19 de novembro de 2023.

Inscrições: As inscrições serão realizadas, via *web*, no endereço eletrônico esmat.tjto.jus.br. Após o período de inscrição, a Secretaria Acadêmica enviará e-mail com a confirmação de matrícula.

Público-Alvo: Servidores(as), magistrados(as), estagiários(as) e colaboradores(as) do Poder Judiciário Tocantinense; estudantes, professores(as), profissionais e integrantes do sistema de justiça brasileiro e membros da comunidade em geral.

Carga Horária: 4 horas.

Modalidade: Presencial.

Local: Auditório da UNICATÓLICA, em Palmas – Tocantins.

Valor do curso, custeado pela Esmat, por aluno(a): O valor do curso será calculado após a conclusão das atividades, considerando-se os critérios de horas-aula, passagens, hospedagem e alimentação dos(as) instrutores(as).

2. VAGAS

2.1 Quantidade de Vagas: 300;

2.2 Distribuição das Vagas:

Público	Nº de Vagas
Servidores(as), magistrados(as), estagiários(as) e colaboradores(as) do Poder Judiciário Tocantinense; estudantes, professores(as), profissionais e integrantes do sistema de justiça brasileiro e membros da comunidade em geral.	300

3. PRÉ-REQUISITOS

Serem servidores(as), magistrados(as), estagiários(as) e colaboradores(as) do Poder Judiciário Tocantinense; estudantes, professores(as), profissionais e integrantes do sistema de justiça brasileiro e membros da comunidade em geral.

4. FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Os(As) matriculados(as) deverão participar da atividade programada para o dia 20 de novembro de 2023, das 8h às 11h50, conforme a programação oficial;

4.2 As frequências serão registradas eletronicamente no início do período da atividade;

4.3 Só receberão certificado de conclusão os alunos que obtiverem frequência igual ou superior a 75% de aproveitamento;

4.4 Todos os alunos estarão sujeitos às regras estabelecidas na Portaria nº 1.965, de 12 de setembro de 2018, publicada no Diário da Justiça nº 4.348, em 13 de setembro de 2018, e também às regras previstas no Edital do evento.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Horário	Programação
20/11/2023 Segunda-feira	Das 8h às 11h50	Conteúdo: Quilombos, judiciário e Letramento Racial; Racismo Institucional. Debatedores(as): Renata do Nascimento e Silva Diego Panhussatti Rodrigues da Luz Ana Claudia Matos da Silva
Carga Horária Total		4 horas

DEBATEDOR(A)

Nome	Renata do Nascimento e Silva
Síntese do Currículo	Mestre em Ciências Jurídicas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Especialização em Direito Público, pela Faculdade Projeção em convênio com o Centro de Estudos Jurídicos – Fortium. Distrito Federal. Graduação em Direito, pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB – Distrito Federal. E, Pós-Graduada em Jurisdição Penal Contemporânea e Sistema Prisional – Enfam – Escola Nacional de Formação de Magistrados. Membro do GMF – Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário no Estado do Tocantins. Membro do Centro de Inteligência do Poder Judiciário do Estado do Tocantins. Membro do Grupo de Trabalho destinado à realização de estudos, à elaboração de propostas e ao apoio ao Fórum Nacional de Alternativas Penais (Fonape), com vistas a promover a qualificação da política de alternativas penais para a redução do encarceramento de pessoas no Brasil – Conselho Nacional de Justiça. Membro da Comissão Gestora de Políticas de Equidade de Gênero do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins e Membro da Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e do Assédio Sexual no âmbito do 2º grau do Poder Judiciário do Tocantins. Desde 2008, é juíza de direito no estado do Tocantins, Titular da Vara Criminal de Paraíso do Tocantins.

DEBATEDOR(A)

Nome	Diego Panhussatti Rodrigues da Luz
Síntese do Currículo	Graduado em direito pela UFT, pós-graduando em Direitos Humanos e questões étnico-sociais pela Unibrasília, membro da coordenação nacional do Enegrecer, militante do Movimento Negro Unificado-MNU, trabalha no núcleo agrário da Defensoria Pública e é membro do Conselho Estadual de combate ao trabalho escravo e membro do conselho do movimento estadual de Direitos Humano- MEDH)

DEBATEDOR(A)

Nome	Ana Claudia Matos da Silva
Síntese do Currículo	<p>Ana Mumbuca, pseudônimo de Ana Cláudia Matos da Silva, é uma quilombola do Jalapão, no Tocantins, que "viaja pelas escritas e pelo falar do jeito quilombo de viver". E faz uma literatura literalmente enraizada. Autora do livro "Voo das abelhas da terra", um Projeto de Caderno de Leituras, nº 0699, aprovado no Edital 2017 oriundo da Política de Fomento à Cultura Municipal de Belo Horizonte (Lei nº 11.010/2016). Que traz, sob uma perspectiva contra-colonialista, percepções e reflexões de Ana Mumbuca sobre a resistência e o enfrentamento da comunidade do quilombo de Mumbuca frente as diferentes guerras do mundo contemporâneo. Em defesa do território e pelas concepções coletivas de vida é parte da história das comunidades ancestrais e, se o capital atua como se pudesse dispensar essas formas de vida, esse texto de Ana Mumbuca afirma força e imagina o que seria da Terra sem esses povos. "Enquanto o sistema vive as incertezas, construindo as certezas autodestrutivas, decidimos conjuntamente viver, pois a única certeza é a morte. Nenhuma ameaça global é tão grande quanto morrer por ser mulher, morrer por pertencer a este grupo. Nos matam por sermos quem somos. É pela certeza da morte que vivemos e cultivamos vidas. Em uma lógica competitiva dos que mandam no 'mundo', nós somos insignificantes como os insetos. Dentre os insetos, somos abelhas Tataíra, Abreu, Arapuá, Mumbuca, entre outras. Somos fazedoras de mel, somos polinizadoras do planeta e nosso jeito de existir faz nascer frutos que alimentam vidas. Quem se importa com as vidas das pequenas abelhas? Em tempos pandêmicos, com pandemias que não são apenas contemporâneas, também é tempo de fazer alianças. Quais e como estão sendo as suas alianças?" Pela editora N-1 participou do livro "Quatro Cantos", e se apresenta como "plantadora de coisas boas por ancestralidade". Cuidadora da memória e dos saberes de seu povo, o seu foco converge para as "perspectivas do jeito quilombo de viver, a partir das histórias que guardam modos de vida que se perpetuam mesmo sem as escrituras". Graduada em Serviço Social e mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, escreveu dissertação sobre sua terra natal, "Uma escrita contra-colonialista do Quilombo Mumbuca Jalapão-TO". Nela, Ana avalia os contextos para a afirmação da cosmologia quilombola, identificando os aspectos de como a mesma se origina, se gesta, diverge e confluência. Seu trabalho se baseia na criação de espaços específicos de partilha, em especial na chamada "fogueira de memória", que ressalta o coletivo do mundo dos quilombos. O resultado é ciência como fator poético. Atualmente Doutoranda em Direitos humanos e Cidadania pela UnB e ocupa o cargo de Diretora de Proteção aos Quilombolas na secretaria de Povos Originários e Tradicionais SEPOT.</p>

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 A inscrição e a matrícula implicarão na aceitação prévia das normas contidas no presente Edital, no Regimento Interno da Esmat e na Portaria nº 1.965, de 2018, publicada no Diário da Justiça nº 4.348, de 13 de setembro de 2018;

6.2 A desistência do curso, sem causa justificada, deverá ser comunicada à Esmat até o terceiro dia útil que anteceder o início do evento-atividade, pelo e-mail secretaria.esmat@tjto.jus.br;

6.3 A desistência do curso iniciado ou a reprovação sujeitarão o inscrito à perda do direito de participar de ações de capacitação custeadas ou promovidas pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) pelo período de quatro meses, salvo por motivo de licença ou de afastamento previstos em Lei;

6.4 Os casos omissos e as dúvidas de interpretação das normas reguladoras do curso, porventura suscitados, deverão ser encaminhados ao Conselho de Cursos da Escola Superior da Magistratura Tocantinense.



Documento assinado eletronicamente por **Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas**, **Diretor da ESMAT**, em 07/11/2023, às 16:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no link <http://sei.tjto.jus.br/verifica/> informando o código verificador **5467381** e o código CRC **66F03311**.
